

PLANO DE AULA		
	-	-
1. TEMA: A Missão dos Profetas		
2. OBJETIVO: A criança deverá conhecer a importância do papel representado pelos profetas junto ao povo hebreu, na preservação da idéia do Deus único e na preparação desse povo para receber Jesus. Deverá também ter consciência de que o exercício do profetismo é atividade de todos os tempos.		
3. BIBLIOGRAFIA: Joel, 2: 28 e 29; 1 Reis, 18: 22 a 46; 19: 1 a 7; Daniel, 5: 24 a 31. At, 2: 17 e 18; 21: 10. ESE, 21: 4; GE, 27: 59 a 61; LE, 622 a 624. O Consolador (Emmanuel / F. C. Xavier), itens 275 a 280 Dicionário da Bíblia (John D. Davis). .		
4. AULA:		
a) Incentivação inicial Diálogo. O Evangelizador deverá pedir às crianças que digam o que sabem sobre Isaías, Jeremias, Elias, Miquéias, Zacarias, Malaquias, Jonas, Joel. Se disserem ter ouvido falar de alguns deles e não souberem quem são, dizer que são profetas bíblicos e que hoje vamos estudar a importância do papel que representaram no mundo.		
b) Desenvolvimento Narração. As atividades mediúnicas são conhecidas desde tempos remotos em todo o mundo. Documentos históricos muito antigos falam de manifestações de Espíritos, tendo cada povo descrito o fenômeno de acordo com a sua época, os seus costumes e o seu grau de evolução. Entre os egípcios, os hindus, os gregos e os romanos a prática mediúnica foi registrada sob os mais variados nomes, quase sempre exercida por mulheres, que eram chamadas pítias, pitonisas, sibilas. Entre os hebreus, essa prática recebeu o nome de profetismo e foi quase sempre exercida por homens. A atuação dos profetas no seio do povo judaico se deu num volume muito maior do que entre outros povos e foi muito marcante, pois deu forma e conteúdo ao próprio Judaísmo, como religião. O povo hebreu, tradicionalmente religioso, tinha através do profeta a manifestação da vontade do Alto. Foi em torno do profetismo que se formou a nação judaica, a começar por Moisés, o chamado pai dos profetas, que assumiu a liderança daquele povo, tirando-o da escravidão egípcia. À época de Moisés, aquele agrupamento humano ainda não constituía verdadeiramente uma nação. Moisés era mais que um líder religioso, pois era também político e, embora não tivesse propriamente seguido a carreira militar, muitas vezes agiu como tal. Mas, sobretudo, era o profeta da sua gente, o seu médium. Através dele é que a Espiritualidade Superior pôde orientar o povo nas decisões a serem tomadas com vistas ao futuro. O monoteísmo foi preservado graças à atuação dos profetas, a começar por Moisés. De modo geral, atribui-se aos profetas a faculdade de adivinhar o futuro, mas não era só esse o papel que os profetas desempenhavam entre os hebreus. Entre o povo em geral, o profeta era aquele homem dotado de poderes espirituais que lhe permitiam curar, ensinar o caminho do bem, aconselhar, admoestar. Agiam os profetas como intermediários entre o povo e os poderes espirituais, mas não gozavam das prerrogativas dos sacerdotes. A superioridade do papel desempenhado pelos profetas é facilmente constatável pelos registros históricos, vez que os nomes de muitos deles permanecem lembrados até hoje, enquanto que os nomes de quase todos sacerdotes foram esquecidos. Os profetas eram muito mais queridos e respeitados pelo povo do que os sacerdotes. O sacerdócio era muitas vezes exercido por pessoas muito mais ligadas aos poderes da Terra do que aos do Mundo Espiritual. Eram, os sacerdotes, como que funcionários da religião ou do templo, e exerciam, além do poder religioso, o poder civil. Já os profetas, a não ser quando eram chamados a aconselhar os governantes, desempenhavam suas missões no campo espiritual, não se envolvendo com questões materiais. Junto do		
AME-JF DEC	Continuação do Plano de Aula	AULA Nº 03 III CICLO "B"

povo, suas atividades eram todas no campo religioso. Por isso eram chamados “homens santos”, “homens de Deus”. Eram homens pobres, que se vestiam de maneira muito simples, alimentavam-se frugalmente, às vezes até mal.

Nas cortes de Israel, os profetas desempenharam papel relevante, pois eram acatados como intermediários do Alto junto aos governantes, cabendo-lhes, muitas vezes a difícil tarefa de admoestar reis despóticos, tirânicos, ambiciosos e prepotentes, sofrendo, com isso, duras punições, quando não a morte. Tenha-se como exemplo o caso do Profeta Isaías, que, segundo alguns

autores, foi serrado ao meio. É a ele que se refere o Apóstolo Paulo: “E outros experimentaram escárnios e açoites e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados. (Hb, 11: 36 e 37).

O Profeta Elias advertiu severamente o rei Acab, que, influenciado pela sua mulher, Jezebel, desviou-se dos ensinamentos da Lei e entregou-se à idolatria, tendo mandado erigir um altar dedicado ao deus Baal. O Profeta predisse uma grande seca e depois recebeu ordem do Alto para refugiar-se durante muito tempo num lugar junto ao riacho Carit. Tempos depois, recebeu ordem para regressar, ocasião em que desafia os sacerdotes protegidos da rainha, no sentido de que eles fizessem vir um “sinal dos céus”, ou seja, que os sacerdotes fizessem incendiar um monte de lenha que lhe servia de altar. Como os sacerdotes não conseguiram, Elias, primeiramente, mandou despejar água em torno desse altar improvisado, a fim de evitar fraude. Depois orou e, como médium de efeitos físicos que era, provocou uma faísca, vinda do céu, que incendiou toda a lenha.

Os profetas eram respeitados pelas suas virtudes, embora tivessem suas falhas humanas. O livro “Didaquê”, ou “O Ensino do Senhor aos Seus Doze Apóstolos”, contém a recomendação: “O profeta para ser digno de respeito e acatamento deve ter piedade indubitável e conduta digna do Senhor.”

Os profetas tiveram um papel muito importante na formação do pensamento religioso judaico, na manutenção da idéia do Deus Único e na conservação do espírito religioso do povo, em cujo seio deveria nascer o Messias. O próprio nascimento do Messias foi anunciado por vários profetas. Essas profecias em relação à vinda do Salvador ajudaram a manter tanto o clima religioso propício à vinda de Jesus, quanto o campo onde o Mestre pôde lançar as sementes do seu Evangelho. Além disso, a espera do nascimento do Messias ajudou aquele povo a suportar duras provas e a manter-se unido

Nas demais correntes cristãs, além do Espiritismo, é crença comum que a missão dos profetas acabou, tendo sido João Batista o último profeta, aquele que veio preparar, na própria época, os caminhos do Messias. Entretanto, muitos anos depois da execução de João Batista, o Apóstolo Paulo recomenda que a mediunidade seja desenvolvida: “Segui a caridade, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” (1 Co, 14: 1). Além disso, mais ou menos na mesma época, João, o Evangelista, escreveu, na sua primeira carta: “Amados, não creiais a todo o espírito, mas provaí se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (1 Jo, 4: 1). Por isso o Espiritismo ensina que o profetismo continuou depois de João Batista e continua até hoje, pois o Alto não cessou nunca de se manifestar, embora os que ousaram profetizar, durante a Idade Média, quando denunciados, pagavam com a vida o exercício da mediunidade.

Felizmente, desde o advento do Espiritismo, a mediunidade tem sido explicada pelos Espíritos e estudada e compreendida pelos homens. Por isso, a Humanidade já se pode beneficiar das luzes do Alto, sem o sacrifício a que foram submetidos os profetas de outras eras. No profetismo atual, podemos relacionar tanto profetas, quanto profetisas. Assim, dentre outros, podemos relacionar Zilda Gama, Yvonne A. Pereira, José Raul Teixeira, Divaldo Pereira Franco e, sobretudo, o profeta que ombreia com os maiores que o mundo conheceu, Francisco Cândido Xavier, o nosso Chico.

c) Fixação e avaliação: Este certo/errado.
O Evangelizador deverá fazer cópias dos quadros da folha seguinte e pedir às crianças que assinalem as opções, colocando um círculo em torno das letras **C** ou **E** que estão antes das frases, conforme estiverem certas ou erradas:

d) Material didático: Cópias do exercício acima descrito.	
AME-JF	AULA Nº 03
DEC	III CICLO "B"
\$.....	

C	E	Moisés é considerado o Pai dos Profetas.
C	E	Houve profetas que foram perseguidos.
C	E	Profeta é aquele cuja missão é apenas adivinhar acontecimentos futuros.
C	E	A prática mediúnica começou entre os judeus.
C	E	Os sacerdotes foram tão importantes quanto os profetas na formação da nação judaica.
C	E	Os profetas ajudaram a preparar o povo para a vinda de Jesus.
C	E	A chegada do Cristo foi anunciada por profetas.
C	E	Os profetas hoje são conhecidos como médiuns.
C	E	O Profeta Elias, pela sua mediunidade, produziu fenômeno físico.
C	E	Os sacerdotes eram mais queridos do que os profetas pelo povo.
\$.....		

C	E	Moisés é considerado o Pai dos Profetas.
C	E	Houve profetas que foram perseguidos.
C	E	Profeta é aquele cuja missão é apenas adivinhar acontecimentos futuros.
C	E	A prática mediúnica começou entre os judeus.

- C E** Os sacerdotes foram tão importantes quanto os profetas na formação da nação judaica.
- C E** Os profetas ajudaram a preparar o povo para a vinda de Jesus.
- C E** A chegada do Cristo foi anunciada por profetas.
- C E** Os profetas hoje são conhecidos como médiuns.
- C E** O Profeta Elias, pela sua mediunidade, produziu fenômeno físico.
- C E** Os sacerdotes eram mais queridos do que os profetas pelo povo.

\$.....

- C E** Moisés é considerado o Pai dos Profetas.
- C E** Houve profetas que foram perseguidos.
- C E** Profeta é aquele cuja missão é apenas adivinhar acontecimentos futuros.
- C E** A prática mediúnica começou entre os judeus.
- C E** Os sacerdotes foram tão importantes quanto os profetas na formação da nação judaica.
- C E** Os profetas ajudaram a preparar o povo para a vinda de Jesus.
- C E** A chegada do Cristo foi anunciada por profetas.
- C E** Os profetas hoje são conhecidos como médiuns.
- C E** O Profeta Elias, pela sua mediunidade, produziu fenômeno físico.
- C E** Os sacerdotes eram mais queridos do que os profetas pelo povo.

\$.....

- C E** Moisés é considerado o Pai dos Profetas.
- C E** Houve profetas que foram perseguidos.
- C E** Profeta é aquele cuja missão é apenas adivinhar acontecimentos futuros.
- C E** A prática mediúnica começou entre os judeus.
- C E** Os sacerdotes foram tão importantes quanto os profetas na formação da nação judaica.
- C E** Os profetas ajudaram a preparar o povo para a vinda de Jesus.
- C E** A chegada do Cristo foi anunciada por profetas.
- C E** Os profetas hoje são conhecidos como médiuns.
- C E** O Profeta Elias, pela sua mediunidade, produziu fenômeno físico.
- C E** Os sacerdotes eram mais queridos do que os profetas pelo povo.

\$.....